

Novo poço de petróleo

MILTON SAMPAIO - 23/08/2000

O óleo encontrado pela Petrobras em águas do Estado é considerado o melhor de todo o litoral brasileiro

A Petrobras anunciou ontem a descoberta de petróleo no bloco BC-600, localizado em águas ultraprofundas no Sul do Estado. Os primeiros testes mostram que o óleo encontrado é de excelente qualidade, o melhor encontrado até hoje no litoral brasileiro.

Para o Espírito Santo, a notícia traz novas perspectivas de dinheiro, com o pagamento de royalties para os municípios. Segundo informações da Petrobras, o óleo encontrado no bloco capixaba apresenta maior valor agregado e, por isso, permite produzir mais gasolina e óleo combustível, o que o torna ainda mais viável economicamente.

A descoberta aconteceu, segundo informações do presidente da Petrobras, Henri Philippe Reichstul, ao governa-

tor José Ignácio Ferreira (PSDB), a 5.510 metros de profundidade, sob uma lâmina d'água de 2.243 metros.

As vazões iniciais do poço – denominado 1-brsa-18-ess – chegaram a três mil barris/dia e as dimensões do campo localizado no bloco BC-600, que apesar da denominação “Bacia de Campos” tem 75% de sua área em águas territoriais capixabas, só poderá ser avaliada depois de outras duas perfurações.

Os investimentos necessários para concluir as perfurações não foram revelados por Reichstul, que informou apenas que a cada perfuração são gastos US\$ 25 milhões (R\$ 50 milhões) e que, para cada poço, são necessárias, em média, sete perfurações.

O BC-600 está a 160 quilômetros da costa capixaba, en-

tre os municípios de Presidente Kennedy e Marataízes. O governador José Ignácio considerou a notícia como um “presente de Natal”, alertando que até meados de janeiro outras descobertas serão anunciadas.

“A exploração da YPF/Rapso no bloco BES-3 atrasou um pouco, mas até o dia 10 de janeiro teremos boas. A Shell, que também já iniciou a segunda perfuração no bloco BMES-100, poderá anunciar boas novidades em meados do próximo mês”, disse o governador.

O técnico da Agência de Desenvolvimento em Rede do Estado (Aderes) Victor Martins – encarregado pelo governador para acompanhar os assuntos ligados à exploração petrolífera no Estado –, explicou que depois da quebra do monopólio, das 12 descobertas, três são no território capixaba.

“Das sete descobertas off shore (marítimas) duas são no Estado e das cinco em terra uma está em território capixaba. Disso podemos concluir que 25% das descobertas de petróleo dessa nova fase são em terra ou mar capixabas”, disse o especialista da Aderes.



Reichstul comunicou a descoberta ao governo do Estado

Descoberta abre nova fronteira

O presidente da Petrobras, Henry Philippe Reichstul, disse que o novo poço de petróleo na região da Bacia de Campos, a 160 quilômetros da costa do Espírito Santo marcou um recorde mundial na descoberta de petróleo, já que está a uma profundidade de 2.243 metros da lâmina d'água.

O recorde anterior pertencia à própria Petrobras, com uma profundidade de 1.853 metros. Reichstul disse que a profundidade final atingida pelo poço foi de 5.510 metros, tendo constatado três intervalos portadores de óleo durante a perfuração.

O principal deles, com cerca de 27 metros de espessura porosa, confirmou a presença de óleo com vazão de três mil barris por dia.

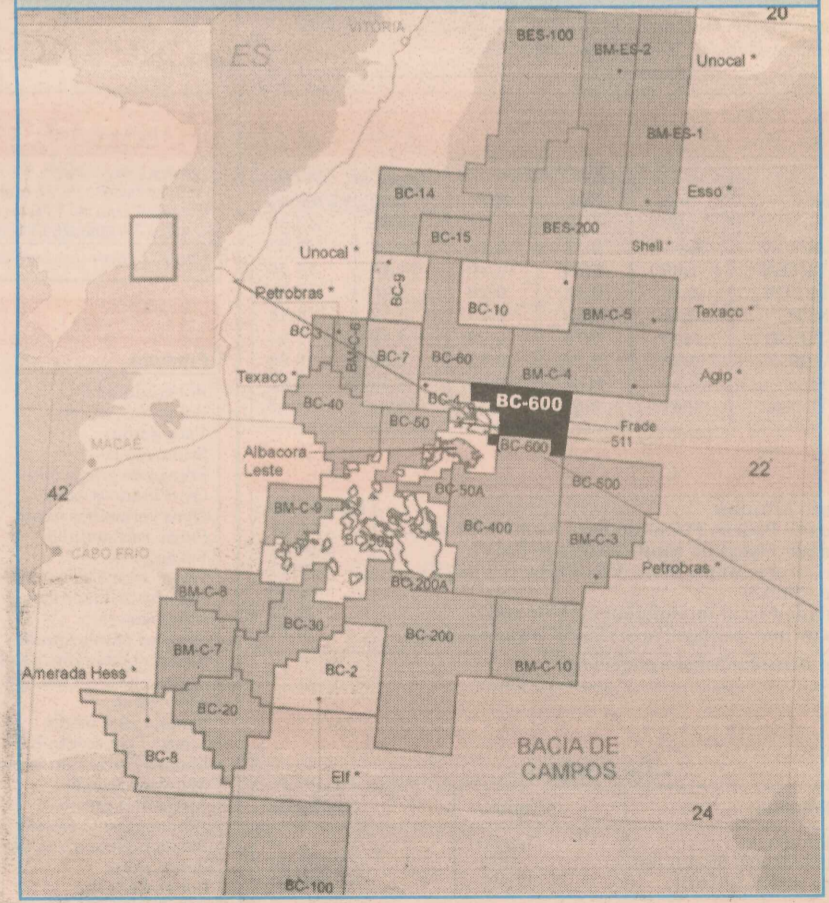
“Agora teremos de continuar a investigação exploratória no bloco para saber se realmente possui uma boa capacidade de comercialização. Assim, as reservas e o potencial de produção só serão conhecidos após a perfuração de poços para delimitar a descoberta”, afirmou ele, após participar da inauguração do Centro de Defesa Ambiental da Petrobras em Guarulhos, na Grande São Paulo.

Para Reichstul, um dos detalhes mais importantes é que esta é a primeira descoberta em águas ultra-profundas – acima de dois mil metros de lâmina de água –, o que possibilita a abertura de uma nova fronteira na exploração neste tipo de profundidade no País.

Reichstul disse ainda que o óleo encontrado é de boa qualidade, com capacidade para

ONDE FICA O PETRÓLEO

O bloco BC-600 (em destaque) fica na Bacia de Campos, mas pertence a águas do Espírito Santo, considerando a divisão feita para estes casos (veja a linha). Neste caso, os principais beneficiados são municípios do Sul do Estado, com Presidente Kennedy.



produzir mais diesel e gasolina, produtos de maior valor agregado, e menos óleo combustível.

“Encontramos o fio da meada para a descoberta de novas bacias em águas ultraprofundas”, comemorou Reichstul.

O gerente-executivo da área

de segurança, meio ambiente e saúde da Petrobras, Irani Carlos Varela, afirmou que serão feitos pelo menos mais duas perfurações para se delimitar a área total do poço. Segundo ele, levará cerca de um ano para que se saiba se a descoberta é economicamente viável.